

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andares - Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Horas bárbaras

X

*Boleslau I* (992-1025), havendo assim unificado em suas mãos o poder — para evitar que um grande ducado, a que a obra do seu antecessor dera certa coesão, se fragmentasse em vários pequenos ducados, inutilizando-a —, é um verdadeiro chefe, e a justa fama do designio político da sua obra e da sua inquebrantável actividade alcançam-lhe, na história, o cognome de Grande e de Valoroso, embora os alemães prefiram dar-lhe o de Temerário, equivalente, por certo, ao de Desteimido. A sua jornada pela vida, sempre agitada, corre em fragorosa mas brilhantíssima epopeia de façanhas guerreiras, por vezes alumiadas pela chama da fé religiosa, em que o seu vulto de herói se envolve como em manto de glória. Bate-se com Henrique da Baviera e com o Duque da Boémia — e vence-os. Submete a Pomerânia. Conquista Dantzig. Percorre, de gládio triunfante, a Lusácia, a Morávia, a Misnia, a Alta Silésia. Apodera-se de Cracóvia. Invade a Prússia — e firma com a Alemanha, no congresso de Bautzen, as condições da paz. Durante oito anos sustenta a guerra das margens do Báltico às nascentes do Oder. Jaroslau, chefe lituano, aproveitando o ensejo de o ver ocupado em outras lutas, apodera-se de Kiliow, a principal cidade da Ucrânia, talvez a mais importante, então, de toda a Polónia — acode com o seu exército, combate e vence o inimigo, retoma e destrói a cidade. Luta com a Alemanha, e luta com a Rússia. A sorte das armas é-lhe favorável. A estrela do seu destino é a vitória. Mas quando, na ressaca da luta, uma força insuperável o esmaga, vence, ainda vencido, no engenho com que celebra os seus tratados de paz. É o que se dá com a peregrinação de Otão III a Gnezen, para onde é trasladada o corpo do mártir Adalberto, com larga fama de Santo milagroso. Como Silvestre II se recusasse, hesitante, a coroá-lo como rei, coroou-se a ele próprio, ante os Bispos polacos, no ano de 1024. Atribue-se-lhe, ainda, a divisão da Polónia em distritos, e a fundação de um conselho de magnates. Merecem reflexão estas palavras de *Ocken*: «Foi seguramente um homem extraordinário: chamou-se-lhe o Temerário, mas bem merecia que o denominassem o Grande. Embora seu pai lhe houvesse deixado um reino organizado em forma política, tal feito não demonstrava que o reino de Miscelau outra coisa viesse a ser senão o Estado eslavo vassalo da Alemanha. Não havia garantias de um futuro nacional, antes mais devia predizer-se a germanização futura daquele território, com o mesmo direito com que se previa a decadência das tribus eslavas das costas do mar Báltico. No tempo de *Boleslau* a situação mudou de aspecto: a aquisição de um centro independente da Alemanha para o novo cristianismo polaco; a afirmação da nacionalidade eslava em frente da germânia; a tentativa de submeter à sua soberania todo o grupo dos eslavos do Ocidente; a feliz extensão do reino, que abrangia toda a região do Vístula e do Oder e que confinava de um lado com o Elba e do outro com o Dniester; a larga série de brilhantes campanhas, que constituíam frequentes vitórias, apesar de algumas derrotas sofridas, e que eram sempre prova da sua superioridade política, todos estes factos contribuíam para tornar o nome de *Boleslau* como lema da ideia do Estado Polaco e a dar-lhe uma auréola, cujos reflexos vibram ainda nos tempos mais lúgubres da história polaca.»

A Morávia, a Silésia, a Lusácia e a Pomerânia, em 1025, quando *Boleslau* morreu, faziam parte da Polónia. Desde o início da sua história, nós vemos assim a Polónia a braços com duas ameaças — a Alemanha e a Rússia: «esta luta constante, escreve *Matton*, pesará gravemente sobre os destinos da Polónia, cujos melhores esforços há-de absorver; e, quando a resistência estiver enfraquecida pelas desavenças internas, fará com que ela seja retalhada. Fruto da situação geográfica da Polónia, situada entre dois mundos que iam ao encontro um do outro, coloca-a entre dois surtos que se exerciam precisamente numa direcção, onde não encontravam fronteiras naturais. Essa falta de fronteiras a leste e a poente dificultavam a resistência polaca: Nessas planícies sem limite, que extensamente, além do Vístula, se abriam para a Ásia, a deslocação dos povos e das fronteiras políticas, opera-se com facilidade, em relação directa e imediata com a força de expansão dos agrupamentos políticos.» Assim se explicam as variações na carta da Polónia. E, como nota ainda o mesmo autor, se a conversão ao cristianismo é um dos seguros elementos da sua coesão nacional, por outro lado gravemente lhe complica a situação. A Alemanha não vê com bons olhos um cristianismo independente do seu. Os primeiros Bispos eram sufragâneos de igrejas alemãs, mas é ainda uma das conquistas de *Boleslau* o dar-lhes jurisdição própria e autónoma. «Mas, na verdade, é essa mesma fé católica que muito contribuirá para fazer da Polónia, entre a Alemanha reformada e a Rússia ortodoxa (o estado moscovita evangelizado por Bisâncio), uma unidade espiritualत्म forte que as partilhas territoriais não conseguiram destruí-la.»

## Paço dos Duques de Bragança

A pedido do illustre Presidente da Câmara M. de Guimarães, o Senhor Ministro das Obras Públicas concedeu, para a obra dos Paços dos Duques de Bragança, para ser gasta este ano, mais a importante quantia de quatrocentos mil escudos.

É motivo para dirigirmos ao Senhor Dr. João Rocha dos Santos as nossas mais sinceras felicitações, pois mais uma vez S. Ex.ª pôs à prova o seu amor a Guimarães.

## PRESIDENTE DA CÂMARA

### Banquete de homenagem

No Teatro Martins Sarmento vai realizar-se, no próximo dia 28, um jantar de homenagem ao illustre Presidente da Câmara sr. dr. João Rocha dos Santos.

A comissão promotora desta justa homenagem é constituída pelos srs. dr. Fernando Aires, Aprígio da Cunha Guimarães, João Teixeira de Aguiar, António Teixeira de Melo, Manuel Alves de Oliveira, Alberto Pimenta Machado e Guilherme Folhadela e conta já com as adesões dos srs. drs. Alfredo Pimenta, Alberto Cruz, Henrique Cabral, comandante Crato e muitas outras individualidades de destaque. Virá presidir a este jantar o Ex.º Governador Civil do Distrito.

A inscrição vai ser aberta amanhã, segunda-feira, na Casa Havanesa e no estabelecimento do sr. Camilo Lorangeiro dos Reis, encerrando-se no dia 22.

A notícia da realização deste jantar foi bem acolhida por todos os vimaranenses que desejam o engrandecimento e progresso de Guimarães.

## P. S. ao Rectificando do sr. A. de Sousa Gomes

Sr. Director: — no último número das *Notícias de Guimarães*, o sr. A. de Sousa Gomes publica uma carta a que dá o título de *Rectificando*. Mais apropriadamente ine devia ter chamado *Ratificando* — porque o que sua ex.ª transcreve do *Correio do Minho* de há três anos, e é da minha autoria, não faz mais do que confirmar o que nas *Notícias de Guimarães* de 22 de Outubro deste ano contei.

Que disse eu, em 22 de Outubro? Que sua ex.ª se me dirigira, no *Diário do Minho*, em 1936, «respeitosamente, de chapéu na mão, única atitude que admito a criaturas da sua estatura intelectual». E acrescentei: «tratei-o, por isso, com delicadeza; dei-lhe, com delicadeza, a lição de que ele necessitava». E acrescentei ainda: «Se tivesse voltado, como da primeira vez, de chapéu na mão, te-lo-ia tratado, como dessa vez, com delicadeza».

Os trechos que sua ex.ª no seu *Rectificando* (sic) transcreve, não sei bem para quê, são outros tantos atestados que lhe passei de delicadeza, correcção, e maneiras.

Logo, não rectifica — ratifica. Gabei-lhe a boa educação — porque bem educadamente se me apresentou.

Repto: se nas *Novidades* me tem aparecido como, em 1936, no *Diário do Minho*, todo este temporal se teria evitado.

E ponto final — que outras cancelas me chamam.

Sempre mt.º amigo

Alfredo Pimenta.

## União Nacional

Na última reunião da Comissão Executiva da União Nacional, foram nomeadas as Comissões Concelhias de Braga e Guimarães.

A Comissão local, ficou assim constituída:

Presidente, Dr. Leopoldo Martins de Freitas; Vice-presidente, Dr. José Francisco dos Santos; Vogais, Coronel Duarte do Amaral Pinto de Freitas; Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Joaquim Azevedo, Hugo Alves Pinto Almeida, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, Joaquim da Silva Ferreira Monteiro e José M. de Sá e Melo.

**Loja no Toupal**  
MUITO CENTRAL  
Passa-se Falar na  
**CAMISARIA MARTINS**

## Criticas Pequenas

No *Rádio Nacional* de 15 de Outubro delectava-nos a palestra feminina de Maria de Carvalho sobre o poeta brasileiro Guilherme de Almeida.

Dos vinte e oito livros desse Poeta nunca os nossos olhos tiveram ensejo de ver sequer um. O intercâmbio luso-brasileiro foi sempre uma autêntica miséria.

Guilherme de Almeida nasceu poeta. Nunca estudou metrificacão, e os seus versos têm a medida e o ritmo do mais bem ensinado Metrifica dor.

Tem esse Poeta a sede da perfeição, e essa irresistível sede, mata-a ele com emendas sobre emendas, quasi sem fim.

Para compor os seus versos, precisa de três sss — sombra, silêncio e solidão.

A Conferente terminou a sua palestra recitando esta jóia de soneto do Poeta homenageado: —

Ama, quieto e em silêncio. É tam medroso o amor, que um gesto o esfria e a voz o gela. Esconde a todos o impeto maldoso que te vai na alma e que um olhar revela.

Sofre: e do teu sofrer faze o teu gozo. Se a tua dor é grande, torna-a bela, amando-a em ti. Depois, morre glorioso de ter vivido e de morrer com ela.

Ama e sofre. Porque, onde quer que estejas, há-de sentir, ó misero proscrito, que, por mais pequenino que tu sejas, no teu peito de amante e sofredor há-de, à força, caber todo o infinito do sofrimento e a imensidão do amor!

\* \* \*

Faz a gente dia a dia contínuos disparates!

Lembrar a tormenta do *quer* e *quere* de Alfredo Pimenta, e dos tantos que no príncipio se envolveram, era naturalmente remexer o copo da água de má sorte.

Alfredo Pimenta junta aos seus excelentes predicados o velho sestro de emburhar as questões e envincillar discórdias. Não quer ver o céu de anil da Tolerância e da Liberdade. Embora com limites,

É cego por temperamento e com a sua crueldade varia e vasta quere cegar os Leitores. É por vezes o conseqüente.

Tanta pancadinha deu no grande José Maria Rodrigues para agora se servir da *Lirica* ainda a escorrer sangue.

Os dous apóstrofos citados só provam duas cousas e nada mais.

Que o Grande Camonista esqueceu o bom curso da forma *quer*. Que nem ao menos reflectiu na elisão natural do e antes de *Amor*.

Tolerância bendita, és minha Fada!

G.

## O FANTASMA!

Entre as cousas do outro mundo que certos espíritos menos esclarecidos fazem transportar para este, nem tudo deve ser levado à conta de mera superstição. Está neste caso o misterioso fenómeno da chamada Carroça do Correio, exemplar que deve fazer parte do património de um mundo desconhecido para nós, motivo por que a sua existência se encontra, de facto, desloçada. Arrastada por qualquer processo para dentro de barreiras da nobre e vetusta cidade de Guimarães, esta sente-se indignadamente vexada com a continuada permanência desse irrisório transporte das malas do Correio da Estação Telegráfico-Postal para a Estação do Caminho de Ferro.

Realmente, em nenhuma das partes do Universo até hoje conhecidas, de-

## HABITAÇÃO E LIMPEZA

A Imprensa tem-se referido por diversas vezes à limpeza exterior dos prédios, esta já determinada há meses por uma resolução da ex.ª Câmara Municipal, que uns têm acatado e outros não. Sobre acatamento, lá está quem de direito para tomar as providências que entender e, portanto, a Imprensa apenas cumpre o dever de fazer as considerações que lhe pareçam mais oportunas quanto a esse assunto. Até hoje há alguns *desmandos* dignos, de facto, de um pouco de censura e com muita razão tendo sido feitos também os devidos reparos relativamente ao estado em que se encontram muitos caletros, que dão a ideia de potentes seringas a seringarem o pobre do transeunte, que se vê seriamente embaraçado, quando a chuva se torna inclemente.

Mas passemos do exterior para o interior dos prédios de habitação e vejamos alguma coisa do que se passa em alguns. Sem melindre de qualquer natureza para os senhorios que sabem ter o devido respeito pelo bem-estar dos seus inquilinos, há bastantes daqueles que desprezam por completo esse bem-estar. Partem do principio errado de que a saúde e a própria vida do inquilino não são particularidades que lhes mereçam interesse e entendem que uma e outra devem subordinar-se à falta de higiene e até à de segurança da habitação, preocupando-se, somente, com a pontualidade do pagamento do aluguer.

Há inquilinos que se queixam disso, assim como há outros que fazem as melhores referências aos respectivos senhorios, por que nem todos procedem da mesma forma. Quere dizer: Se há senhorios com falta de humanidade, há outros que são altamente humanitários e, por consequente, estas superficiais considerações não dizem respeito a estes. Porém, não é justo nem tolerável que a humanidade de uns isente de quaisquer providências a deshumanidade de outros. Se aqueles cumprem o dever de considerarem os inquilinos seres semelhantes não é possível consentir-se que os outros os considerem seres inferiores.

Há, pois, uma manifesta desigualdade sob esse ponto de vista, desigualdade que não pode continuar indefinidamente, visto que uma habitação sem higiene é um terrível factor da propagação de certas doenças, que são, no geral, as mais inestas. Ora é isto que não pode consentir-se para bem da humanidade. E se a ex.ª Câmara ordenou — e muitíssimo bem ordenado — que os proprietários mandassem limpar a parte exterior dos prédios para bem do asseio e limpeza da cidade, com mais razão ainda os senhorios devem pôr em condições higiénicas e de segurança o interior das habitações para bem da saúde e da própria vida dos inquilinos. Se a obrigação da limpeza exterior se encontra expressa no Código das Posturas Municipais, a obrigação quanto à higiene e segurança está prevista no Código Administrativo, o qual — se não estou em erro — torna obrigatória a nomeação de uma ou duas Comissões com o fim de se verificar o estado de qualquer habitação, quer quanto a higiene, quer quanto a segurança, motivo por que dessa Comissão ou dessas Comissões devem fazer parte os srs. Delegado de Saúde e Engenheiro Municipal. E em face disso, os inquilinos não estão desamparados nem tampouco se devem deixar morrer nas garras dos maus senhorios, aqueles que se agarram à lei do inquilino e da qual aproveitam a matéria jurídica que mais lhes convém para deixarem o pobre inquilino bem preso, embora este se deixe prender muito contrariado, devido, em muitos casos, a um determinado conjunto de circunstâncias, entre elas a da necessidade de encontrar uma habitação seja como for. Por isso — e em conclusão — o problema da habitação continua a dar que fazer e que pensar e se os pobres são vítimas das faltas que acabo de citar, o mesmo acontece à classe média, esta igualmente em péssimas condições perante esse problema.

Varemos se o futuro se encarregará de fazer desaparecer tantas contrariedades e tantas injustiças!

Zé da Aldaia.

## Farpas

### Nun'Alvares

O culto do Santo Condestável que há anos se intensificou entre nós, vai-se mantendo cada vez mais vivo e mais persistente.

Bom é que assim aconteça e que à volta do portuguesíssimo Herói se reúna a mocidade portuguesa, não só para exaltar essa figura grandiosa como, também, para lhe seguir o exemplo admirável de abnegação, de fervor patriótico, de espírito de sacrifício e de vida santa.

Já lá vão muitos anos que, num edificio — agora devoluto — da Rua de D. João, tinha a sua sede a Juventude Católica de Guimarães.

A sua acção, conquanto não fôsse rigorosamente de piedade, não deixou, porém, de espalhar benefícios.

No seu salão de festas realizaram-se reuniões que marcaram um movimento de reacção contra a política desorganizadora que se vinha seguindo, em coerência com os princípios defendidos pelo Estado de então, e nalgumas delas se fez ouvir a voz distinta de oradores consagrados e eruditos.

A-par de uma biblioteca razoável e de salas de jogos em que entretinha os seus sócios a juventude de então possuía ainda um grupo cénico que promoveu espectáculos agradáveis e saos, e uma tuna que chegou a ter fama de uma das mais bem organizadas, e se fez ouvir, por diversas vezes, com geral agrado.

Também o culto do Santo Condestável não foi estranho à Juventude Católica e foi ela quem primeiro iniciou esse culto na nossa terra, quer em imponentes cerimónias religiosas realizadas no vasto templo de S. Francisco, quer em conferências concorridíssimas, realizadas no velho Teatro D. Afonso Henriques, em que o saudoso Dr. Cunha e Costa deliciava a assistência com a sua palavra burilada e quente, enquanto cá fora se movia a maré cheia dos aficionados políticos de então, a berrar vivas e morras que tinham o condão de divertir.

Já vão longe esses tempos, mas não fica mal nem é inoportuno recordá-los hoje, visto que são factos que andam ligados à história da nossa terra e não devem ser esquecidos, porque foi assim que Nun'Alvares se tornou conhecido de uma boa parte do nosso povo.

São João das Caldas,  
8 de Novembro de 1939.

X. X.

## Dr. João Rocha dos Santos

Partiu na quinta-feira à noite para Lisboa, a-fim-de tratar de assuntos de interesse para Guimarães, o illustre Presidente da Câmara sr. dr. João Rocha dos Santos.

## Delegado do Governo

Tem estado em Lisboa, de onde deve regressar por estes dias, o nosso prezado amigo, sr. José de Oliveira Pinto, illustre Delegado do Governo neste concelho.

Vária

GAZETILHA

AGASALHOS PARA OS POBRES

TEATRO

ITINERÁRIOS

Termos e frases de Camilo: — Dos bens terrenos não fez deliciação... — com furial aspecto... — Era um destes Voltaires do Chiado, que fazem espirito, mesmo a custa dos seus parentes e amigos...

Foi ontem o S. Martinho, houve rombo no bom vinho, nos estômagos barreira; até «tipos» aprumados, mas da pinga apaixonados, apanharam a piela. Realizou-se a eleição, mas não sei se a votação teve todo o merecimento...

A Direcção da Casa dos Pobres, desta cidade, que procura todos os meios para mitigar os dolorosos efeitos da miséria humana, fez ultimamente uma distribuição de agasalhos pelos pobres mais necessitados das freguesias que são socorridas por esta Intuição. Segundo ouvimos dizer, essa distribuição consistiu de roupas de vestuário para homens, mulheres e crianças, tendo sido também distribuídos vários colchões e várias mantas.

Conforme informação que, igualmente, nos foi dada, esse acto de verdadeira e oportuníssima benemerência foi precedido de uma meticolosa colheita de informações sobre as necessidades dos contemplados, visto que uns estão a viver em condições muito mais angustiosas do que outros.

De resto, Na Ponta da Unha, presente-se, ainda, de uma vedeta cantora, como Beatriz Costa ou Mirita Casimiro. Maria Paula e Zulmira Miranda suprem, com bastante deficiência, esta falta, conseguindo agradar, o que já é um elogio.

Foi para nós uma surpresa a notícia da transferência do sr. Manuel Boaventura para o Distrito da Guarda. Este nosso ex.mo amigo, que no exercício das suas funções como Director do Distrito Escolar de Braga tem prestado grandes serviços à instrução popular em toda a área deste Distrito, tem em Guimarães muitos e dedicados amigos, pois também aqui se tem feito sentir a sua importante acção em prol da instrução, onde é Delegado Escolar o nosso prezado amigo sr. João Rodrigues Marques, que tem sido um valioso cooperador de sua ex.ª.

DR. ALFREDO BRAVO MÉDICO Doenças da boca e dentes Praça D. Afonso Henriques, 6 GUIMARÃIS RETOMOU A CLÍNICA

VENDE-SE 4 máquinas, bobinar e mais pertences, com o respectivo alvará. Para informações — Filial da SAPATARIA LUSO — Telef. 264.

Acaba tudo neste mundo. A vida é um sonho enganado. Mas, no infinito de um segundo, O amor é sempre o eterno amor. Martins Fontes (B.)

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

A Revista

“Na Ponta da Unha,”

O nosso elegante e modelar Teatro Martins Sarmiento, registou, na passada quarta-feira, uma enchente, tendo-se esgotado a lotação. A Companhia do Teatro Maria Vitória, de Lisboa, que nesse dia nos visitou, levou a cena a revista, Na Ponta da Unha, que a nós, assim como à maior parte dos espectadores, não agradou.

De resto, Na Ponta da Unha, presente-se, ainda, de uma vedeta cantora, como Beatriz Costa ou Mirita Casimiro. Maria Paula e Zulmira Miranda suprem, com bastante deficiência, esta falta, conseguindo agradar, o que já é um elogio.

Foi para nós uma surpresa a notícia da transferência do sr. Manuel Boaventura para o Distrito da Guarda. Este nosso ex.mo amigo, que no exercício das suas funções como Director do Distrito Escolar de Braga tem prestado grandes serviços à instrução popular em toda a área deste Distrito, tem em Guimarães muitos e dedicados amigos, pois também aqui se tem feito sentir a sua importante acção em prol da instrução, onde é Delegado Escolar o nosso prezado amigo sr. João Rodrigues Marques, que tem sido um valioso cooperador de sua ex.ª.

DR. ALFREDO BRAVO MÉDICO Doenças da boca e dentes Praça D. Afonso Henriques, 6 GUIMARÃIS RETOMOU A CLÍNICA

VENDE-SE 4 máquinas, bobinar e mais pertences, com o respectivo alvará. Para informações — Filial da SAPATARIA LUSO — Telef. 264.

Acaba tudo neste mundo. A vida é um sonho enganado. Mas, no infinito de um segundo, O amor é sempre o eterno amor. Martins Fontes (B.)

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

ITINERÁRIOS

Ao Dr. Américo Duão.

A pobre da Rosária! Como ela chegara a odiar o amor! Haviam-lhe assinalado o pecado do mau sangue materno — era a gafa dos caminhos, enxotada do respeito, banida à piedade. A morte devia ter-lhe sorrido como último acto de paixão e o primeiro de resgate.

De resto, Na Ponta da Unha, presente-se, ainda, de uma vedeta cantora, como Beatriz Costa ou Mirita Casimiro. Maria Paula e Zulmira Miranda suprem, com bastante deficiência, esta falta, conseguindo agradar, o que já é um elogio.

Foi para nós uma surpresa a notícia da transferência do sr. Manuel Boaventura para o Distrito da Guarda. Este nosso ex.mo amigo, que no exercício das suas funções como Director do Distrito Escolar de Braga tem prestado grandes serviços à instrução popular em toda a área deste Distrito, tem em Guimarães muitos e dedicados amigos, pois também aqui se tem feito sentir a sua importante acção em prol da instrução, onde é Delegado Escolar o nosso prezado amigo sr. João Rodrigues Marques, que tem sido um valioso cooperador de sua ex.ª.

DR. ALFREDO BRAVO MÉDICO Doenças da boca e dentes Praça D. Afonso Henriques, 6 GUIMARÃIS RETOMOU A CLÍNICA

VENDE-SE 4 máquinas, bobinar e mais pertences, com o respectivo alvará. Para informações — Filial da SAPATARIA LUSO — Telef. 264.

Acaba tudo neste mundo. A vida é um sonho enganado. Mas, no infinito de um segundo, O amor é sempre o eterno amor. Martins Fontes (B.)

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

ITINERÁRIOS

Ao Dr. Américo Duão.

A pobre da Rosária! Como ela chegara a odiar o amor! Haviam-lhe assinalado o pecado do mau sangue materno — era a gafa dos caminhos, enxotada do respeito, banida à piedade. A morte devia ter-lhe sorrido como último acto de paixão e o primeiro de resgate.

De resto, Na Ponta da Unha, presente-se, ainda, de uma vedeta cantora, como Beatriz Costa ou Mirita Casimiro. Maria Paula e Zulmira Miranda suprem, com bastante deficiência, esta falta, conseguindo agradar, o que já é um elogio.

Foi para nós uma surpresa a notícia da transferência do sr. Manuel Boaventura para o Distrito da Guarda. Este nosso ex.mo amigo, que no exercício das suas funções como Director do Distrito Escolar de Braga tem prestado grandes serviços à instrução popular em toda a área deste Distrito, tem em Guimarães muitos e dedicados amigos, pois também aqui se tem feito sentir a sua importante acção em prol da instrução, onde é Delegado Escolar o nosso prezado amigo sr. João Rodrigues Marques, que tem sido um valioso cooperador de sua ex.ª.

DR. ALFREDO BRAVO MÉDICO Doenças da boca e dentes Praça D. Afonso Henriques, 6 GUIMARÃIS RETOMOU A CLÍNICA

VENDE-SE 4 máquinas, bobinar e mais pertences, com o respectivo alvará. Para informações — Filial da SAPATARIA LUSO — Telef. 264.

Acaba tudo neste mundo. A vida é um sonho enganado. Mas, no infinito de um segundo, O amor é sempre o eterno amor. Martins Fontes (B.)

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.

Lêr a 4.ª página.

DESPORTO

Vitória, 7 - Gil Vicente, 0 — Brilhante exibição de Campeão do Minho — A posição dos clubs na prova

Terminou no passado domingo a primeira volta do Campeonato Distrital.

Nesta cidade encontraram-se o Vitória e o Gil Vicente, de Barcelos, tendo-se a pugna revestido de extrema correcção e muito interesse.

O resultado foi de 7-0 a favor do Campeão do Minho, o qual fez uma excelente exibição, com subido realce no primeiro tempo.

O Gil Vicente, de categoria inferior à do adversário, mostrou-se aguerrido e evidenciou esforços para deixar boa impressão, atingindo, de certo modo, êsse objectivo. Durante os 20 minutos iniciais, os gilstas chegaram a equilibrar a partida, tendo sido mesmo os primeiros a estabelecer perigo na frente da balisa do adversário. Passado esse período, e após o terem sofrido 2 bolas no curto espaço de 90 segundos, os seus ímpetos ofensivos sofreram, tendo passado a actuar quasi exclusivamente à defesa. Mereciam, no entanto, pelo esforço dispendido, ter marcado o chamado goal de honra.

Além da notável exibição dos donos do terreno neste encontro — notável em qualquer parte que fosse presenciada — há a salientar o desportivismo com que as duas equipas sempre lutaram. Este pormenor, por ser verdadeiro, é digno de especial menção, sobretudo nesta hora em que uma lamentável falta de respeito e de compreensão desportiva parece querer invadir os campos de jogos, transformando-os, por vezes, em lugares insuportáveis e até indesejáveis.

Na primeira parte do encontro o Vitória fez quatro tentos, todos de boa marca, e a sua exibição foi de molde, como acima se diz, a satisfazer os mais exigentes. Todas as suas linhas trabalharam em perfeito entendimento e os seus componentes puseram à prova os méritos que possuem.

Na segunda parte, menos brilhante que a primeira — mas boa também — o Campeão do Minho conquistou mais três goals, sendo um deles enfiado por um adversário nas próprias redes, numa jogada precipitada e de apêto. O Vitória beneficiou ainda de uma grande penalidade, que Zeferino chutou à figura de Luiz, o qual não teve, por isso, dificuldade em defender.

Bravo e Alexandre foram os marcadores do Vitória, chutando três pontos cada um.

O jovem avançado centro dos alvi-negros teve bom comportamento neste jogo, exibindo-se com inteligência e mais decisão que a costumada. Ao precioso auxilio, porém, dos seus interiores, que leal e carinhosamente o ampararam, deve boa parte dos louros que colheu.

Do grupo de Barcelos, a figura mais saliente foi Luiz. Se teve larga culpa numa das bolas que sofreu, outras houve, e não poucas, em que a sua coragem e a sua atenção foram postas em boa evidência. Luiz é ainda um bom guarda-redes e, sobretudo, um desportista leal e correctissimo.

Arbitrou o encontro o sr. Jorge de Vasconcelos. O seu trabalho foi impecável em técnica e imparcialidade. Para isso contribuiu, sem dúvida, a correcção dos grupos em luta. Gostariamos sinceramente que assim sempre acontecesse.

Vencida esta jornada — a quinta do Campeonato e última da primeira volta — o Vitória conquistou o seu quinto triumpho, totalizando 30 bolas contra 2. Isto, que é altamente honroso

para o desporto vimezanense, credita, sem favor, o Vitória como o mais bem apetrechado e mais categorizado team do Distrito.

Ganhar em casa e fora dela não o faz quem quere. E' preciso ter valor real. E o Vitória possui essa qualidade.

O Campeão do Minho desloca-se hoje a Braga para defrontar o F. C. de Braga.

O team vimezanense deve conquistar mais um triumpho.

Actual classificação dos grupos na prova:

Table with columns: Grupos, J, V, E, D, G-A, P. Rows: Vitória, Sport. Fafe, Sport. Braga, Gil Vicente, F. C. Braga, Famalicão.

J. G. de Freitas.

da cidade

Boletim Elegante

Coronel Luiz Pereira Loureiro Regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e illustre official do exercito, sr. coronel Luiz Pereira Loureiro.

Bispo de Angra E' esperado, dentro de breves dias, nesta cidade, aonde vem passar uma temporada, o nosso illustre conterrâneo e venerando bispo de Angra, sr. D. Guilherme da Cunha Guimarães.

Partidas e chegadas Com sua familia regressou das suas propriedades de Ronfe ao seu palacete desta cidade, o nosso prezado amigo, sr. Luiz Cardoso de Macedo de Menezes (Margaride).

Partiu para Lisboa a sr.ª D. Luciana Barroso da Costa Freitas.

Regressou das suas propriedades de S. Cláudio do Barco a sr.ª D. Albertina Peixoto de Almeida.

Regressou da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Alexandre Teixeira.

Vimos há dias em Guimarães o sr. coronel Gaspar do Couto Ribeiro Vilas.

Reassumiu as suas funções na secretaria da Câmara o nosso amigo sr. José Fernandes Ribeiro Gomes.

Aniversários natalícios Fizeram e fazem ainda: Fêz anos no dia 1 a menina Adelaide Rosa de Castro.

Fêz anos no passado domingo o nosso prezado amigo sr. Herculano de Matos. Parabéns.

No próximo dia 18 faz anos a sr.ª D. Carlota de Jesus Paula. Os nossos cumprimentos.

No dia 19 faz anos o nosso bom amigo, sr. Adriano de Castro, conceituado farmacêutico no Pevidém. Parabéns.

Pedidos de casamentos Pelo conceituado comerciante e nosso prezado amigo, sr. José Fernandes Guimarães e sua esposa a sr.ª D. Lina Leite Guimarães, foi pedida em casamento para o sr. António Cardoso Rodrigues, filho do importante industrial do Pevidém, sr. J. S. Marques Rodrigues e da sr.ª D. Laurinda Cardoso Rodrigues, a sr.ª D. Rosa do Carmo Martins, filha do capitalista e nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

Aos noivos desejamos, desde já, as maiores venturas.

Pelo nosso prezado conterrâneo, sr. Agostinho M. Guimarães, comerciante em Lisboa, foi pedida em casamento, para seu irmão o sr. Domingos Martins Guimarães, empregado superior da casa João Mendes Fernandes, a sr.ª D. Dalila Macedo de Carvalho Martins, de Espinho, filha da sr.ª D. Helena M. de Carvalho Martins e do sr. Adriano Martins, industrial e proprietário no Parv.

O enlace realiza-se brevemente. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Doentes De uma grave e pertinaz doença, que a acometeu na Póvoa de Varzim, regressou já, em convalescença, da Casa da Saúde da Boavista, a menina Ermelinda Alves da Silva Lobo, filha do nosso prezado amigo, sr. Celestino Leite de Oliveira Lobo, que por esse motivo o felicitamos.

Têm experimentado sensíveis melhoras a nossa conterrânea, sr.ª D. Raquel Fernandes Correia Costa, residente no Pôrto. Desejamos-lhe o completo restabelecimento.

Encontram-se doentes os nossos amigos sr. Plácido Pereira e António Xavier Fernandes.

Encontra-se gravemente doente um filhinho do sr. José Marques, do Pevidém. Desejamos as suas melhoras.

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e digno reitor da freguesia de Creixomil, sr. padre Manuel de Freitas Leite. Desejamos as suas melhoras.

O NATAL

dos nossos pobrezninhos

NATAL! Està à porta o grande dia da Humanidade — aquele grande dia que o Mundo viu nascer, na suprema Beleza duma Esperança, cheia de Redenção — que havia de tornar os Homens mais irmãos pelo espírito e pelo amor. Filhos de Deus — os homens esqueceram depressa as Promessas de Jesus, e os seus ensinamentos e exemplos de Fraternidade e Caridade, ainda hoje — passados 1939 anos — são recordados pelos pobrezninhos de alma lavada e simples como as almas das crianças... E' que os Pobres trazem, no seu magnifico coração, o Evangelho Cristiano: cumprimento e rezam-no numa contemplação bendita que sobe do seu pensamento ao Céu...

Todos devem procurar fazer como os pobres — praticá-lo: os nossos queridos leitores, a exemplo dos outros anos, vão — disso temos a doce certeza — concorrer para minorar um pouco a sorte dos desgraçados — contribuindo com um óbulo, por mais pequeno que seja, para a Noite da Grande Ceia, em que Ricos e Pobres se reúnem em Santa Comunhão de Família.

— Está aberta a nossa subscrição!

\*Noticias de Guimarães, . . . . . 100\$00

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

D. Noémia Fernandes Barroso Em Bragança onde residia, finou-se, com 41 anos, a Sr.ª D. Noémia Fernandes Barroso, natural da freguesia de Santo Adrião do concelho de Famalicão.

A extinta era casada com o nosso prezado amigo sr. Rodrigo Teixeira, digno 2.º sargento de Infantaria, actualmente em serviço em Lourenço Marques, nora do Sr. Lourenço Teixeira e cunhada dos srs. : Francisco Teixeira, João e José Teixeira.

O seu funeral realizou-se em Bragança com grande acompanhamento. A toda a familia enlutada e especialmente ao sr. Rodrigo Teixeira, apresentamos as nossas condolências.

D. Albertina Pinto de Abreu Lisboa Na freguesia de S. Jorge de Selho (Pevidém) finou se, em consequência de um parto laborioso, a sr.ª D. Albertina Pinto Leite de Abreu Lisboa, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Francisco Correia Pinto Lisboa, estremeçada filha do também nosso prezado amigo sr. Clemente Pinto Teixeira da Costa e nora do também nosso bom amigo sr. Augusto Pinto Lisboa, conceituados industriais.

A extinta contava 26 anos de idade e era muito estimada não só no Pevidém, onde residia, mas também em Serzedelo, de onde era natural.

A sua morte foi muito sentida. O seu funeral que constituiu uma significativa manifestação de Saída, efectuou-se na manhã de quarta-feira, na igreja parochial de S. Jorge de Selho, com numerosa e selecta assistência, entre a qual se viam muitas pessoas desta cidade, do Pôrto, de Famalicão e de outras localidades, tendo encerrado a quasi totalidade das Fábricas do Pevidém.

Após as homenagens fúnebres o cadáver da salúda extinta foi trasladado com grande acompanhamento para o Cemitério da freguesia de Serzedelo.

A toda a familia enlutada apresentamos as nossas condolências.

No lugar da Junqueira, freguesia de Cadelas, d'este concelho, finou-se com 80 anos, a proprietária sr.ª Emilia de Freitas.

Pelo falecimento de sua esposa encontra-se de luto o sr. José Marques de Almeida Aveiro.

Também se encontra de luto pelo falecimento de sua mãe o sr. Manuel de Castro, do Pevidém. Apresentamos-lhes as nossas condolências.

Na Capela da Ordem Terceira de S. Domingos, celebrou-se ante-ontem uma missa e rezou-se fúnebres por alma de todos os irmãos terceiros falecidos.

Na igreja da Misericórdia, realizou-se, ontem, o aniversário fúnebre dos irmãos falecidos, constando de missa de Requiem seguida de rezos.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Guimarães - Fafe Fafe - Guimarães

João Carlos Soares, proprietário das camionetas AUTO-GUIMARÃIS, participa ao Ex.º Público, de que iniciou já em 30 de Outubro p. p. duas carreiras diárias entre Guimarães e Fafe, com os seguintes horários:

Saídas de Guimarães às 9,30 e 16,50 horas. Saídas de Fafe às 11,15 e 18 horas.

A's quartas-feiras: — Saídas de Guimarães às 8 e 16,30 horas.

PREÇOS: Ida e volta . . . Esc. 5\$60. Ida . . . . . Esc. 3\$50.

ESCRITÓRIOS: Em Guimarães: CASA MOURÃO, Toural; Em Fafe: PENSÃO VIÚVA DO FERNANDINHO (junto à Empresa Omnibus Fafense).

Estas Carreiras tem ligação com o Caminho de Ferro e camionetas de Braga.

TEATRO MARTINS SARMENTO EMPRESA JORDÃO & C.ª HOJE, às 15 1/2 e 21 horas

Um filme policial repleto de emoções violentas e inesperadas

FALSO TESTEMUNHO

interpretado por ERIC VON STROHEIM JANY HOLT ALBERT PREJEAN

Jornal de Actualidades (UFA) A mais sensacional reportagem da guerra vista do lado alemão

Quinta-feira, 16 A DAMA DE MALACA

Armanda Fonseca

com Atelier de vestidos e chapéus

Vestidos: Confeccionam-se pelos mais recentes figurinos de Paris. Chapéus: Sempre as mais variadas novidades que a moda exige.

Variada colecção de chapéus para senhora e criança, desde 45\$00 (Reclame), fabricados em bom feltro, em várias cores.

Sempre novidades || Baixos preços

Rua da República, 91 — Guimarães

Assim os cumprimentos e as emoções afectivas que Você, João, nos inspira. Sua Casa paterna, 4 de Novembro de 1939.

Maria Helena Gonçalves Martins, Alberto da Cunha Guimarães, Gaspar Lopes Martins, Jaime da Cunha Guimarães, Rosa Maria Cardoso, Temoteo de Vasconcelos, Maria da Cunha Guimarães Vasconcelos, Padre João de Oliveira, Rosa Martins, Alberto Costa, Lina Leite Guimarães, Adília Lemos, Joaquim José de Lemos, Augusto Ferreira da Cunha, médico, José Fernandes Guimarães, Georgina M. Mendonça Pinto, Belmiro dos Santos Martins, António Gomes da Costa, Eduarda Cunha Gomes da Costa, Serafina Rosa Moura e Castro, Alfredo da Cunha Guimarães, Joaquim Lopes Martins, Carolina Lemos Martins, Elvira Jordão, Fernando Lage Jordão, Manuel Fernandes Porto Júnior, Joaquim Fernandes Marques, Carmen Guimarães Folhadela Marques, Maria Gomes Martins, Maria Elisa Folhadela Marques, Alcino da Cunha Guimarães, Guilherme Augusto Folhadela Marques, Fernando Joaquim Lemos Martins, Manuel Alves Machado, Emilia Maria da Cunha Guimarães, Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, Graçinda Gomes Martins, Maria Fernanda Pereira Jordão, A. L. de Carvalho.

Por falta de número de vereadores não se realizou ante-ontem a sessão ordinária da Câmara Municipal.

Concerto adiado Por motivos imprevistos ficou adiado o concerto com músicas antigas que a Banda dos B. V. projectava realizar no Jardim Público.

Morte de um menor Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Pevidém, 10 — Na passagem do seu aniversário natalício, Gonçalo da Cunha, ofereceu a uns rapazes uma porção de água ardente que eles beberam, ficando alguns embriagados. Disso resultou a morte do menor de 11 anos, Manuel Gonçalves.

Eagle

Gabardines da Moda. Qualidade garantida. Perfeto acabamento. Preços de antes da Guerra. Agente em Guimarães: LOJA DAS CAMISAS (Ao Toural) CAMISARIA MARTINS.

COMUNICADO

António Mendes, 2.º sargento aposentado, comunica nos que mudou de residência da Rua de Francisco Agra para o lugar da Fábrica, Miradouro, Creixomil, onde tem duas casas acabadas de construir, cada uma com 3 divisões, em parte soalhadas, r/ch., com instalação eléctrica, para alugar, no mesmo lugar. 263

TEAR MECANICO

Compra-se. Dirigir à rua Teófilo Braga 30, Fafe, características e preço. (167)

Preços do Mercado

No mercado municipal os géneros venderam-se pelos seguintes preços: Milho, 20 l., 15 e 16\$00; centeio, 20 l., 14\$00; painço, 16\$00; feijão, misturado, rasa, 24\$00, vermelho, 26\$00, branco, 28\$00, moleiro, 24\$.

